

Costa Gal

"Camisa Amarela"

Visit "[Camisa Amarela](#)" on MotoLyrics.com

Ary Barroso)

Encontrei o meu pedaço na avenida de camisa
amarela

Cantando a floribela, oi, a floribela

Convidei-o a voltar pra casa em minha companhia

Exibiu-me um sorriso de ironia

Desapareceu no turbilhão da galeria

Não estava (muito) nada bom

O meu pedaço na verdade estava bem mamado

Bem chumbado

Atravessado

Foi por aí cambaleando

Se acabando

Num cordão

Com um reco-reco na mão

Mais tarde o encontrei num café zurrapa

Do largo da Lapa

Folião de raça

Bebendo o quinto copo de cachaça

Voltou às sete horas da manhã, mas só na quarta-
feira

Cantando a jardineira, oi, a jardineira

Me pediu ainda meio zozzo um copo d'Água com
bicarbonato

Meu pedaço estava ruim de fato

Pois caiu na cama e não tirou nem o sapato

E roncou uma semana

Despertou mal-humorado quis brigar comigo

Que perigo!

Mas eu não ligo

O meu pedaço me domina

Me fascina

Ele é o "tal"

Por isso não levo mal

pegou a camisa amarela

Botou fogo nela

Gosto dele assim

Passou a brincadeira ele é pra mim

Visit [Costa Gal](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.